

Tatuzão termina construção dos túneis da Linha 4 entre Ipanema e Barra da Tijuca

Obras já chegam a 92,5% de conclusão com o término das escavações. Os túneis da Linha 4 do Metrô entre a Barra da Tijuca e Ipanema estão completamente escavados. O Tatuzão – equipamento alemão que constrói os túneis do metrô na Zona Sul do Rio – rompeu a última parede em rocha sob o Alto Leblon na manhã deste domingo (10/4) e, com isso, ligou as zonas Sul e Oeste da cidade.

Nesta etapa, a máquina percorreu 3.620 metros e instalou 1.790 anéis de concreto que formam os túneis.
Neste trecho, falta instalar apenas um quilômetro de trilhos; outros 22 km já foram colocados.
O governador Pezão, em sua página do Facebook, comemorou o fim das escavações entre os túneis dos trechos sul e oeste.
- Hoje recebemos uma grande noticia! O Tatuzão rompeu a última parede e uniu os túneis das zonas Oeste e Sul da Linha 4 do metrô. Mais uma etapa vencida! Parabéns aos quase 10 mil trabalhadores, responsáveis pela construção dessa grande obra, que em breve a população vai usufruir! – escreveu Pezão.
Agora, o equipamento será posicionado e preparado para reiniciar a escavação até a Gávea no segundo semestre, após a inauguração do trecho Barra – Ipanema em julho deste ano.
- É uma emoção especial ver e a chegada do Tatuzão. Trabalhamos muito, desde 2010, nesse projeto e acompanhamos a escavação do trecho sul, que partiu de Ipanema, atravessou todo o bairro, passou por Jardim de Alah e Leblon, e agora chega ao seu destino final. O próximo passo é seguir até a Gávea, logo após as Olimpíadas, para que, até o final de 2017, a gente possa disponibilizar mais essa estação do sistema metroviário para a população – afirmou o secretário de Estado de Transportes, Rodrigo Vieira, que acompanhou o fim da escavação.
Cerca de 100 pessoas, inclusive estrangeiros, trabalham por turno na máquina. Construído sob medida para operar no solo carioca - uma mistura de rocha, areia e água - este é o maior

Tatuzão utilizado na América Latina. O equipamento tem 11,5 metros de altura, o equivalente a um prédio de quatro andares, e pesa 27 mil toneladas. O equipamento escava a 12 metros de profundidade, sempre pelo leito das ruas, minimizando o impacto das escavações para o entorno.

- O Tatuzão permitiu que nós fizéssemos a Linha 4 no coração da demanda da zona sul, construindo as estações em locais estratégicos, onde é possível atender melhor a população e fazer com que mais gente use esse modal ecológico de alta capacidade, que é uma linha metroviária – explicou o secretário de Transportes.

Obras estão 92,5% concluídas

As obras de implantação da Linha 4 do Metrô chegam a 92,5% de conclusão e serão inauguradas em julho de 2016. Todas as cinco estações que estarão em operação antes dos Jogos Olímpicos (Nossa Senhora da Paz, Jardim de Alah, Antero de Quental, São Conrado e Jardim Oceânico) estão em fase de acabamento e já contam com acessos de passageiros, piso de granito, pastilhas decorativas e painéis artísticos instalados. As escadas rolantes e elevadores também estão em testes em algumas estações. Todas elas foram construídas de forma a garantir a acessibilidade dos passageiros, inclusive com rampas.

Em janeiro, os sistemas operacionais começaram a ser verificados: as avaliações de sinalização nos túneis, equipamentos de controle e até a energização das vias já ocorrem por fases.

As obras civis da ponte estaiada estão finalizadas. Em março, os colaboradores terminaram a colocação dos trilhos e executaram a última concretagem das vias por onde os trens vão passar. Também foi iniciada a instalação do sistema de sinalização em toda extensão da ponte. A próxima etapa será a iluminação cenográfica, assinada pelo artista das luzes Peter Gasper. Este é único trecho onde os trens da Linha 4 poderão ser vistos fora do subterrâneo. Construída sobre o canal da Barra da Tijuca, a ponte ligará os túneis escavados em rocha à Estação Jardim Oceânico. Com 320 metros de comprimento e dois pilares de 72 metros de altura.

Linha 4 vai transportar 300 mil pessoas por dia

A Linha 4 do Metrô vai unir o Rio, integrar regiões e levar qualidade de vida a milhares de cidadãos. Esta é uma obra do Governo do Estado do Rio de Janeiro e vai transportar mais de 300 mil pessoas por dia, retirando das ruas cerca de 2 mil veículos por hora/pico. O projeto representa a execução, de uma só vez, da mesma extensão de metrô subterrâneo existente no estado e é o maior legado em transporte que o Rio de Janeiro ganhará com os Jogos Olímpicos. A Linha 4 terá 15 novos trens, que já circulam com passageiros nas linhas 1 e 2.

Foto: Divulgação - crédito: Metro4.Kaptimagem
Assessoria de Imprensa da Linha 4 do Metrô
www.metrolinha4.com.br